

GUIA OPERACIONAL

Hub de Suprimentos no Graphs

Como consultar prioridades, planejar cortes, abastecer materiais, executar ordens de produção e acompanhar qualidade.

Objetivo

Este guia explica todas as telas acessíveis pelo Hub de Suprimentos, o motivo de cada uma existir e como elas se conectam no trabalho diário da operação.

O fluxo central

Necessidade de Compra → Plano de Corte → Plano de Produção → Ordens de Produção.
Compras, recebimentos, lotes, transformações e qualidade sustentam esse fluxo.

Como usar este material

- Leia primeiro a descrição de cada tela para entender sua responsabilidade operacional.
- Depois siga o fluxo integrado no final para entender a ordem mais segura de trabalho.
- Use o Hub de Suprimentos como ponto de entrada; ele mostra a próxima ação e os bloqueios atuais.

Telas do Hub de Suprimentos

Cada tela atende a uma etapa específica. O Hub não substitui a operação: ele mostra o que precisa ser decidido e leva o usuário à tela correta.

01 Hub de Suprimentos

Rota: /supplies

O que faz: É a página inicial operacional. Mostra a próxima ação, materiais para comprar, materiais sem saldo e OPs em execução.

Como usar: Abra no início do dia. Siga o cartão “Próxima ação” ou entre por um dos quatro passos do fluxo: materiais, corte, planos e ordens.

Por que importa: Evita que a equipe navegue por telas isoladas e ajuda a priorizar a decisão atual.

02 Prioridades de Estoque

Rota: /supplies/current-planning

O que faz: Organiza produtos e insumos em filas: repor produtos, repor acessórios, insumos a comprar, revisar dados e estoque parado.

Como usar: Use antes de abrir um corte. Analise cobertura, demanda, saldo e pendências para decidir famílias, cores e tamanhos.

Por que importa: Transforma dados comerciais e de estoque em uma prioridade operacional. A tela sugere; ela não cria produção automaticamente.

03 Plano de Corte

Rota: /cutting

O que faz: Converte a necessidade dos produtos em uma proposta de corte por SKU, cor e tamanho. Permite ajustar quantidade, camadas e risco/encaixe.

Como usar: Selecione os SKUs, confira a disponibilidade de material, ajuste a quantidade quando necessário e registre camadas e referência do risco antes de criar as OPs.

Por que importa: É a decisão de produção: responde o que será cortado agora e dá origem ao trabalho posterior.

04 Planos de Produção

Rota: /production-plans

O que faz: Agrupa OPs relacionadas em um plano único, com responsável, previsão, observações e checklist de liberação.

Como usar: Crie ou abra o plano após definir o corte. Atribua o usuário Graphs responsável, confirme o checklist e acompanhe o avanço conjunto.

Por que importa: Evita tratar cada OP como um item isolado e dá contexto para um lote, rodada de corte ou prazo de entrega.

Telas do Hub de Suprimentos (continuação)

05 Ordens de Produção

Rota: /production-orders

O que faz: É a execução de cada OP: status, quantidades reais, consumo de lotes, camadas, risco e defeitos.

Como usar: Avance a OP pelo fluxo operacional, registre o que foi efetivamente usado e capture desvios ou defeitos identificados.

Por que importa: É onde o planejamento vira execução rastreável.

06 Qualidade da Malha

Rota: /production-quality

O que faz: Consolida defeitos registrados nas OPs, inclusive furos de malha, com origem por lote, posto de trabalho e OP.

Como usar: Consulte após apontamentos de defeito e antes de usar novos lotes com histórico de problema. Investigue recorrências.

Por que importa: Protege o corte seguinte, evidencia problemas de lote e apoia decisões sobre fornecedor e processo.

07 Necessidade de Compra

Rota: /supplies/purchase-needs

O que faz: Calcula materiais e serviços terceirizados necessários para executar o planejamento. Separa materiais de serviços, permite filtrar, pesquisar e exportar CSV.

Como usar: Abra após planejar o corte. Confira itens “Comprar agora”, “Sem saldo” e “Saldo negativo”; revise fornecedores e materiais impactados.

Por que importa: Converte o plano de produção em uma lista objetiva de abastecimento, descontando saldo e recebimentos pendentes.

08 Ordens de Compra

Rota: /supplies/purchase-orders

O que faz: Registra o compromisso interno de compra: fornecedor, material, quantidade, custo, previsão, observações e status.

Como usar: Crie uma OC por fornecedor. Selecione um fornecedor existente ou informe um novo; depois atualize o status conforme a negociação e aprovação.

Por que importa: A necessidade diz o que falta; a OC registra que a equipe assumiu o compromisso de obter esse material.

09 Estoque e Recebimentos

Rota: /supplies/inventory

O que faz: Central de saldo físico, lotes, entradas, inventário e movimentações. Possui abas Dashboard, Estoque, Saldo, Recebimentos, Inventário e Movimentações.

Como usar: Use Dashboard para rotina, Estoque para disponibilidade, Saldo para ajustes Graphs auditáveis, Recebimentos quando o material chega, Inventário para contagem e Movimentações para consumo.

Por que importa: É a fonte operacional de disponibilidade real de material e de rastreabilidade por lote.

Telas do Hub de Suprimentos (continuação)

10 Planejamento de Malha

Rota: /supplies/fabric-planning

O que faz: Organiza a fila de tecidos e matérias-primas que precisam abastecer os próximos cortes.

Como usar: Use para transformar as necessidades do corte em uma visão de preparação de malha antes da compra ou do serviço terceirizado.

Por que importa: Separa a decisão sobre o produto acabado da preparação do material que permitirá produzi-lo.

11 Transformações e Perdas

Rota: /supplies/material-transformations

O que faz: Planeja etapas como fio para malha, malha crua para tinturaria e acabamento, com lote/cadeia, cor, fornecedor e perda esperada.

Como usar: Registre uma linha por etapa e mantenha o mesmo código de lote para encadear tecelagem, tinturaria e acabamento. Atualize o status conforme o serviço avança.

Por que importa: Permite antecipar rendimento, perda e divisão por cor sem confundir planejamento com saldo físico.

Detalhe importante: Controle de Estoque

Aba	Uso operacional
Dashboard	Resumo da situação de materiais, lotes e recebimentos.
Estoque	Consulta o saldo disponível e mantém o saldo negativo visível para auditoria.
Saldo	Registra uma contagem física no Graphs sem sobrescrever o saldo vindo do Tiny.
Recebimentos	Registra chegada física, fornecedor e lote. Um recebimento cria uma OC interna aguardando financeiro.
Inventário	Compara a contagem física por lote e registra o ajuste justificado.
Movimentações	Consulta entradas, saídas e consumo de lote em produção.

Regra de liberação de estoque

O recebimento físico não libera material automaticamente. Ele gera uma OC interna em “Aguarda financeiro”; somente após aprovação o saldo fica liberado para uso. Hoje este controle é interno ao Graphs, não uma integração automática com o Time.

Regra de saldo negativo

Um saldo negativo Tiny ou Graphs continua aparecendo para auditoria, mas vale zero para o planejamento. Assim, o sistema não sugere corte apoiado em uma disponibilidade inexistente.

Como as telas se conectam

O Hub organiza um fluxo único. Nem toda etapa ocorre em todos os casos, mas a ordem abaixo reduz faltas de material, retrabalho e perda de rastreabilidade.

1 Definir a prioridade

Em Prioridades de Estoque, a operação identifica produtos, cores e tamanhos com necessidade real de reposição.

2 Planejar o corte

No Plano de Corte, os SKUs selecionados viram uma proposta de quantidade, camadas e risco/encaixe.

3 Confirmar a necessidade de material

A Necessidade de Compra calcula materiais e serviços. Produtos sem composição não bloqueiam os demais SKUs e não geram demanda de material.

4 Comprar ou transformar

A falta de material pode gerar uma OC ou uma etapa de transformação, como tecelagem, tinturaria ou acabamento.

5 Receber e liberar lotes

Quando o material chega, ele é registrado em Recebimentos. Após aprovação financeira interna, passa a estar disponível como lote para produção.

6 Organizar o plano de produção

O Plano de Produção agrupa as OPs e define o usuário Graphs responsável pelo acompanhamento operacional.

7 Executar as OPs

Nas Ordens de Produção, a equipe acompanha status, consumo de lotes, quantidades reais, camadas, risco e desvios.

8 Aprender com qualidade e estoque

Defeitos e furos são analisados em Qualidade. Os resultados voltam para a próxima decisão de estoque, compra e corte.

Regras operacionais que não podem ser quebradas

Regra	Aplicação no Graphs
Composição ausente	Um produto sem composição aparece como pendência, mas não bloqueia outros SKUs. Também não gera necessidade de material ou compra.
Saldo negativo	Continua visível para auditoria, porém conta como zero disponível no planejamento.
Saldo Graphs	A contagem física inserida manualmente no Graphs é separada e nunca sobrescreve o saldo do Tiny.
Olist	A sincronização Olist V3 lê produtos e composições fabricadas. Ela não lê OPs existentes. OPs históricas finalizadas entram pelo importador CSV idempotente.
Recebimento e financeiro	O material só fica disponível após o recebimento físico e a aprovação financeira interna. A integração real com Time depende de API, autenticação e contrato de dados fornecidos pelo cliente.

Rotina recomendada do operador

Comece pelo Hub. Resolva materiais sem saldo e compras prioritárias. Em seguida, planeje o corte, confirme o plano de produção, execute as OPs e registre todos os desvios de qualidade. Isso mantém a próxima decisão baseada em estoque e execução reais.

Fim do guia

Este documento descreve o comportamento atual do Graphs. Itens que exigem integração externa, como aprovação financeira real via Time, continuam dependentes de acesso técnico e definição do cliente.